



INTERVENÇÃO PRIMÁRIA COM MEDICAMENTO HOMEOPÁTICO PARA O COVID-19 EM PROFISSIONAIS DE SAÚDE NA LINHA DE FRENTE EM HOSPITAIS DA REDE PÚBLICA E PRIVADA DE RECIFE-PE

35 Congresso Brasileiro de Homeopatia, 1ª edição, de 02/06/2021 a 06/06/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-31-9

MELO; MARIA DE FÁTIMA RODRIGUES BUARQUE DE ¹, VANDERLEI; CARLOS EDUARDO DANZI ², BASTOS; SILVIA MONTERIO ³, BARROS; DIONEIDE LUCENA DE SIQUEIRA CAMPOS ⁴, CHAVES; VERA LUCIA VASCONCELOS ⁵

RESUMO

O mundo está diante do enfrentamento da pandemia pelo Covid-19 e das incertezas quanto ao tratamento e a prevenção da doença. Ante o interesse dos profissionais de saúde e funcionários do hospital em fazer medicamento homeopático como uma forma de proteção ao Covid-19, por exercerem atividades de exposição ao **SARS-COV-2**, oferecemos aos que desejaram, voluntariamente, fazer o medicamento homeopático com a finalidade de estimular a imunidade. **Objetivo:** avaliar a prevalência da doença pelo Covid-19 em profissionais de saúde atuando em setores de risco a esta enfermidade (UTI e emergência clínica) no período de 60 dias. **Método:** estudo de prevalência realizado em um hospital público e um privado na cidade de Recife-PE, Brasil. Medicamos 100 profissionais da linha de frente ao Covid-19, cujos critérios de inclusão foram: profissional de saúde atuando na linha de frente ao Covid-19 em UTI e emergência clínica, saudável na ocasião da intervenção, faixa etária de 20 a 70 anos, assinar o termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE) e fornecer as informações solicitadas no período de 60 dias. Escolhemos para intervenção primária a medicação Camphora 1M, considerando estudos semelhantes realizados por homeopata indiano Rajan Sankaran (1). Foi considerado a classificação de leve, moderada e grave de acordo com a recomendação da Sociedade de Infectologia dos Estados Unidos (2). O protocolo consistiu em administrar Camphora 1M - 10 gotas, na mucosa oral, duas vezes ao dia, por dois dias seguidos. A primeira dose foi realizada no momento da entrega do medicamento e orientação para as próximas doses. **Resultado:** o grupo de intervenção foi composto por 100 profissionais distribuídos em 68 profissionais de um hospital público e 32 de um hospital privado. Destes 78 mulheres e 22 homens, com idade entre 27 a 56 anos. Verificamos que dos 100 profissionais que usaram Camphora 1M, 67% não adoeceram e 33 % tiveram Covid-19, sendo 32 da forma leve e apenas 01 (1%) teve a forma grave, necessitando de ventilação mecânica que evoluiu para cura. **Conclusão:** observamos em nosso estudo que o uso do medicamento homeopático Camphora protegeu a maioria dos profissionais que estavam expostos a doença pelo COVID-19, com prevalência de 67% para o não adoecimento e evitou o agravamento clínico da grande maioria dos que contraíram a SARS-COV-2.

(1) Homeopathy for Coronavirus Covid-19 Infection: Dra. Aditya Kasariyans and Dr. Rajan Sankaran. Índia: The Other Song College, 2020.
(2) N Engl J Med. Oct 29, 2020; www.idsociety.org/Covid-19guidelines

¹ HOSPITAL DA RESTAURAÇÃO -SES-PE, fbuarque50@hotmail.com

² AHP, fbuarque50@hotmail.com

³ HOSPITAL DA RESTAURAÇÃO -SES-PE, fbuarque50@hotmail.com

⁴ AHP, fbuarque50@hotmail.com

⁵ AHP, fbuarque50@hotmail.com

(atualizado em 02.12.2020)

PALAVRAS-CHAVE: CLÍNICA, COVID -19, PROFISSIONAIS DA SAÚDE

¹ HOSPITAL DA RESTAURAÇÃO -SES-PE, fbuarque50@hotmail.com
² AHP, fbuarque50@hotmail.com
³ HOSPITAL DA RESTAURAÇÃO -SES-PE, fbuarque50@hotmail.com
⁴ AHP, fbuarque50@hotmail.com
⁵ AHP, fbuarque50@hotmail.com